

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE EM  
MEDICINA VETERINÁRIA**

**VITÓRIA FIGUEIREDO LIMA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA  
PREVENTIVA – SAÚDE PÚBLICA**

**DIMENSIONAMENTO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE  
CEDRO-PE**

**RECIFE/PE  
2021**

**VITÓRIA FIGUEIREDO LIMA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA  
PREVENTIVA – SAÚDE PÚBLICA**

**DIMENSIONAMENTO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE  
CEDRO-PE**

Trabalho de Conclusão de Pós-Graduação lato sensu apresentado ao Programa de Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco como parte dos requisitos exigidos para obtenção do título de pós-graduada em Medicina Veterinária Preventiva – Saúde Pública.

**ORIENTADOR: PROF. DR. DANIEL FRIGUGLIETTI BRANDESPIM**

**RECIFE/PE  
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

L732t Lima, Vitória Figueiredo  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA  
– SAÚDE PÚBLICA : DIMENSIONAMENTO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO  
DE CEDRO-PE / Vitória  
Figueiredo Lima. - 2021.  
30 f. : il.

Orientador: DANIEL FRIGUGLIETTI BRANDESPIM.  
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Residência) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,  
Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária, Recife, 2021.

1. Pós-graduação. 2. Médico Veterinário. 3. Saúde pública. I. BRANDESPIM, DANIEL  
FRIGUGLIETTI, orient.  
II. Título

---

CDD 636.089

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE EM MEDICINA  
VETERINÁRIA  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA  
PREVENTIVA – SAÚDE PÚBLICA**  
**DIMENSIONAMENTO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE  
CEDRO-PE**

Trabalho de Conclusão da Residência elaborado por VITÓRIA FIGUEIREDO LIMA

Aprovado em \_\_/\_\_/\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

PROF. DR. DANIEL FRIGUGLIETTI BRANDESPIM

Orientador – Departamento de Medicina Veterinária da UFRPE

---

PROF. DR. JOSÉ WILTON PINHEIRO JUNIOR

Departamento de Medicina Veterinária/UFRPE

---

PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> JAQUELINE MARIA DOS SANTOS SOUSA

Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco

---

M. V. IVYSON DA SILVA EPIFÂNIO

Mestrando pelo Programa de Pós-graduação Ciência Animal Tropical pela Universidade  
Federal Rural de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha conclusão da pós-graduação.

Muitíssimo Obrigada!

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1.</b> Laboratório de Patologia Clínica Veterinária. HOVET/UFRPE.....	11
<b>Figura 2.</b> Clínica Veterinária PetSaúde.....	13
<b>Figura 3.</b> Ambulatórios da Clínica Veterinária .....	13
<b>Figura 4.</b> Fichas de monitoramento para controle da COVID-19. ....	17
<b>Figura 5.</b> Barreira sanitária no município de Cedro .....	17
<b>Figura 6.</b> Número de casos notificados, confirmados e descartados de COVID-19 até a semana epidemiológica 48, Cedro, 2020. ....	18
<b>Figura 7.</b> Casos confirmados de COVID-19, segundo semana epidemiológica da SE 21 a 48, Cedro, 2020. ....	18
<b>Figura 8.</b> Distribuição dos casos confirmados de COVID-19, segundo faixa etária, Cedro, 2020.....	19
<b>Figura 9.</b> Número de casos de óbitos confirmados por faixa etária. Cedro, 2020.....	19
<b>Figura 10.</b> Fluxograma de testes para COVID-19. Cedro, 2020.....	20
<b>Figura 11.</b> Planilha de pacientes com síndrome gripal com amostras enviadas para o LACEN-PE para teste de RT-PCR para COVID-19. ....	21
<b>Figura 12.</b> Minicurso sobre as principais zoonoses no município de Cedro, 2020. ....	22
<b>Figura 13.</b> Evento de promoção em saúde no outubro rosa, 2020.....	22

## **LISTA DE TABELAS**

**Tabela 1.** Disciplinas cursadas entre o período de março/2019 a fevereiro/2021. .... 11

**Tabela 2.** Quantidade de exames realizados entre os meses de julho 2019 a fevereiro 2020. 12

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b> .....	8
<b>RESUMO</b> .....	9
<b>1. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA</b> .....	10
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	10
<b>2.1. DISCIPLINAS CURSADAS</b> .....	10
<b>2.2. ROTINA NA PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA DO HOVET/UFRPE</b> .....	11
<b>2.3. ESTÁGIO DE VIVÊNCIA</b> .....	12
<b>2.4. SAÚDE PÚBLICA</b> .....	14
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	22
<b>CAPÍTULO II - DIMENSIONAMENTO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE CEDRO-PE</b> .....	23
<b>RESUMO</b> .....	24
<b>ABSTRACT</b> .....	24
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	24
<b>2. MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	25
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	26
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	28

## **CAPÍTULO I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

## RESUMO

O Programa de Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco é um curso de pós-graduação relevante ao profissional Médico Veterinário, que possibilita o aprimoramento profissional em sua área de atuação durante o programa e que impacta diretamente na qualificação diferencial do profissional para atuação no mercado de trabalho. O presente trabalho teve como objetivo relatar as atividades realizadas pela residente durante os anos de 2019 a 2021 e apresentar um estudo do dimensionamento da população de cães e gatos do município de Cedro no estado de Pernambuco. Os dados coletados da pesquisa foram feitos com o apoio dos Agentes comunitários de Saúde e alimentados através do sistema do município o Cidade Saudável. Obteve como resultado um total de 5.634 animais, sendo 4.787 cães e gatos. Os cães corresponderam a 2.894 (51,4%), os gatos a 1.893 (33,6%) e 847 (15,0%) foram outros animais (aves, suínos e peixes). O estudo permitiu aferir a quantidade de animais do município favorecendo a implantação de políticas viáveis e exequíveis de controle populacional com campanhas de castração e divulgação de informações sobre zoonoses à população. A Residência em Medicina Veterinária Preventiva com ênfase em Saúde Pública é uma experiência única para o profissional veterinário e proporciona maior visibilidade do Médico Veterinário como primordial na saúde pública além de especializar este profissional para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Pós-graduação. Médico Veterinário. Saúde pública.

## **1. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA**

O Ministério da Saúde (MS) em conjunto com o Ministério da Educação (MEC) desenvolveram estratégias para a formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei nº 11.129 de 2005, criou os Programas de Residência Multiprofissional em Área Profissional de Saúde permitindo o preparo dos profissionais de maneira intensificada para o SUS. O programa é coordenado pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

O Programa de Residência em Área Profissional de Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco é um curso de pós-graduação *Lato sensu*, de modalidade treinamento em serviço, distribuídas em 11 áreas de concentração, com duração de dois anos, sendo os residentes selecionados através de processo seletivo. A Residência possui carga horária total mínima de 5.760 horas, em regime integral e dedicação exclusiva, equivalendo 1.152 horas (20%) de atividades teórico-práticas, e 4.608 horas (80%) de atividades práticas, distribuídas em 60 horas semanais, sendo a carga horária prática na área de saúde pública, correspondente a 960 horas (20%).

O período entre março de 2019 a março de 2020, as atividades foram desenvolvidas principalmente no Hospital Veterinário Escola da Universidade Federal Rural de Pernambuco (HOVET/UFRPE) e no Distrito Sanitário IV do município de Recife, sob a tutoria da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miriam Nogueira Teixeira e da preceptoria da Médica Veterinária MSc. Janaína Azevedo Guimarães.

As atividades entre o período de março de 2020 a fevereiro de 2021 foram redirecionadas para o serviço de saúde pública, sob a tutoria do Prof. Dr. Daniel Friguglietti Brandespim, devido à Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020 e considerando a Portaria nº 580, de 27 de março de 2020 que dispõe sobre a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo - Residentes na área de Saúde", para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19).

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **2.1. DISCIPLINAS CURSADAS**

Durante o período de Residência em Saúde Pública foram cursadas 14 disciplinas (Tabela 1) agrupadas em: Núcleo Comum Obrigatório – NCO, Núcleo Comum de Área de Concentração - NCAC e Núcleo Específico de Área de Concentração – NEAC.

**Tabela 1.** Disciplinas cursadas entre o período de março/2019 a fevereiro/2021.

Núcleo	Disciplina
NCO	Bioética e Ética Profissional em Medicina Veterinária
NCO	Bioestatística
NCO	Epidemiologia e Medicina Veterinária Preventiva
NCO	Metodologia Científica
NCO	Políticas Públicas de Saúde
NCO	Práticas em Políticas Públicas
NCO	Seminário de Conclusão de Residência
NCO	Integração Ensino e Serviço
NCO	Trabalho de Conclusão de Residência
NCAC	Práticas em Vigilância em Saúde
NCAC	Práticas em Atenção Primária de Saúde
NEAC	Discursão de casos em Patologia Clínica
NEAC	Residência 2

## 2.2. ROTINA NA PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA DO HOVET/UFRPE

Durante os meses de julho de 2019 a fevereiro de 2020 as atividades da residência foram realizadas na área de Patologia Clínica Veterinária no HOVET/UFRPE (Figura 1), que é composta pelo laboratório de análises sob a coordenação de Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miriam Nogueira Teixeira e da Médica Veterinária MSc. Janaína Azevedo Guimarães.

**Figura 1.** Laboratório de Patologia Clínica Veterinária. HOVET/UFRPE



Fonte: Farias, 2020.

Os exames realizados no laboratório são: hemograma, mielograma, urinálise, análises bioquímicas, análises de fluido rumenal, de efusões cavitárias e de líquido.

A coleta era realizada na enfermaria e os tubos são fornecidos pelo laboratório de acordo com a solicitação do exame devidamente preenchida.

As amostras são recebidas e registradas em um caderno que é reiniciado anualmente, onde a partir daquele momento a amostra recebe um número que será o guia para iniciar as análises. Estas precisam estar em condições adequadas para serem admitidas no laboratório e então analisadas.

O hemograma era realizado de forma manual a apenas para os animais de rotina da clínica de grandes animais e em caráter emergência para a clínica de pequenos animais. As análises bioquímicas são feitas através do analisador automático da marca Bioclin e os reagentes da mesma empresa.

No ano de 2019 foi registrada a entrada de 3.629 amostras e no período entre julho e dezembro do mesmo ano foram realizados 11.570 exames, enquanto no primeiro bimestre de 2020 foi registrado a entrada de 450 amostras e realizado 2.639 exames, totalizando nesse período de 8 meses, 14.209 análises realizadas no laboratório, conforme a tabela 2.

**Tabela 2.** Quantidade de exames realizados entre os meses de julho 2019 a fevereiro 2020.

<b>Meses/2019</b>	<b>Quantidade de exames</b>
<b>JULHO</b>	2635
<b>AGOSTO</b>	2134
<b>SETEMBRO</b>	2799
<b>OUTUBRO</b>	2266
<b>NOVEMBRO</b>	1668
<b>DEZEMBRO</b>	68
<b>Meses/2020</b>	
<b>JANEIRO</b>	1454
<b>FEVEREIRO</b>	1185
<b>TOTAL</b>	14.209

### 2.3. ESTÁGIO DE VIVÊNCIA

O estágio em Vivência ocorre no segundo ano da Residência, em outro estabelecimento que aceite através de um vínculo institucional o Programa de Residência em Medicina

Veterinária e com carga horária máxima de 240 horas, sendo optativo. O estágio foi realizado na Clínica Particular PetSaúde (Figura 2) localizado na Rua São Paulo, no Centro do município de Juazeiro do Norte no estado do Ceará, durante o período entre 11/01/2021 e 12/02/2021, sob supervisão do Médico Veterinário Francisco Herivelton B. Silva.

Foram acompanhados os atendimentos clínicos gerais de cães e gatos nos ambulatórios da clínica (Figura 3), além dos exames de sangue, raspado de pele, citologias e exames de imagem ultrassonográficos e radiográficos.

**Figura 2.** Clínica Veterinária PetSaúde



Fonte: Pet Saúde, 2020.

**Figura 3.** Ambulatório da Clínica Veterinária



Fonte: Lima, 2021.

## 2.4. SAÚDE PÚBLICA

As atividades na área de saúde pública possuem a carga horária de 720 horas (75%) no setor de vigilância em saúde durante o primeiro ano (R1) e 240 horas (25%) no setor de atenção básica durante o segundo ano (R2) do programa de residência, para serem cumpridas pelos residentes que são distribuídos nos municípios de Camaragibe (PE) e Recife (PE). Entretanto, devido à pandemia os residentes tiveram a flexibilidade de realizar as atividades em outros municípios do estado de Pernambuco.

As atividades como R1 foram realizadas no município de Recife, que está dividido espacialmente e administrativamente em oito Distritos Sanitários (DS). O Distrito Sanitário IV (DS IV) onde as atividades foram realizadas e está localizado na Rua Cantora Clara Nunes, S/N, no bairro da Torre e abrange 12 bairros, que são: Cidade Universitária, Engenho do Meio, Madalena, Várzea, Torrões, Torre, Iputinga, Prado, Zumbi, Cordeiro, Ilha do Retiro e Caxangá. Estes, por sua vez, ainda são subdivididos em microáreas denominadas de 4.1 (Iputinga, Zumbi, Torre, Madalena, Cordeiro, Ilha do Retiro e Prado), 4.2 (Engenho do Meio e Torrões) e 4.3 (Várzea, Caxangá e Cidade Universitária).

A Vigilância em Saúde do DS IV possui uma coordenação geral e subdivide-se em: Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, sendo cada uma delas composta por funcionários técnicos e um coordenador. A Vigilância do trabalhador era integrada a coordenação e atividades da Vigilância Epidemiológica.

Na Vigilância Ambiental, o início das atividades dos residentes foi a participação do Grupo de Trabalho (GT) de pessoas em situação de acumulação, esse grupo surgiu como objetivo de auxiliar pessoas que estão em processo de envelhecimento e que por algum motivo passou a acumular algo, seja materiais ou animais.

O grupo conta com participantes envolvidos com a causa, principalmente, a empresa EMLURB, o CREAS, o CRASS, a coordenadora da saúde do idoso do DS IV, a coordenadora da vigilância em saúde e o coordenador da vigilância ambiental.

Durante o grupo de trabalho são discutidos os casos e colocado em pauta as possíveis soluções. O desenvolvimento de um mapeamento de pessoas nessa situação está sendo realizado pelos residentes através da digitação de dados, coletados pelos ASACES, de pessoas que se encaixam no perfil de acumulador. O propósito é perceber onde, e como esses acumuladores estão recebendo a devida atenção, a pauta também discute o desenvolvimento de um seminário de uma rede socioassistencial de pessoas em situação de acumulação e os desafios da intersectorialidade.

Dentre outras atividades, é possível destacar na vivência dos residentes a participação como ouvinte da apresentação dos relatórios parciais das pesquisas de mestrado e doutorado dos alunos da UFPE sobre os índices de Aedes no bairro da Várzea e alternativa de armadilhas para os Aedes na comunidade, acompanhamento direto dos trabalhos semanais dos ASACEs e a digitalização, a realização de dedetização de escolas, a semana do LIRAa e as instalações das ovitrampas e uma ação educativa de higienização de frutas e verduras e utilização correta da água na Associação de Aposentados e Contribuintes da Celpe.

A Vigilância Sanitária do Recife trabalha diariamente na fiscalização dos estabelecimentos comerciais que exercem atividades de interesse à saúde; como o comércio de alimentos, consultórios médicos, salões de beleza, farmácias, entre outros. Realizam inspeções e ações educativas, através de cursos e capacitações do comércio ambulante, em grandes eventos realizados na cidade. Para isso conta com uma equipe multidisciplinar de inspetores sanitários que realizam inspeções de segunda à sexta no horário comercial e uma equipe noturna que é responsável por realizar as inspeções em estabelecimentos que só funcionam nesse horário.

A vivência na Vigilância Epidemiológica destacou-se pela busca de paciente com suspeita de coqueluche, busca e coleta de sangue de indivíduos com suspeita de dengue, coleta de sangue de indivíduo com bartonelose, investigação de óbito por leptospirose, medidas socioeducativas para prevenir leptospirose e participação em discussão de caso de óbito infantil.

O registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do perfil epidemiológico de arboviroses do território é fundamental para a elaboração dos boletins epidemiológicos, foram inseridos 200 registros para o agravo dengue, correspondente ao período de 01/01/2019 a 20/05/2019. Os boletins elaborados permitem o planejamento das equipes no que diz respeito à prevenção e controle de diversas doenças e agravos, principalmente das arboviroses.

Além da participação diária das atividades de rotina das vigilâncias, houve a produção de um fluxograma de atendimento e conduta para animais com esporotricose, também foi realizada a construção de gráficos de mapeamento de pessoas em situação de acumulação de materiais e animais e apresentação no evento: “Pessoas em situação de acumulação: os desafios da intersectorialidade”; e por fim, foi realizado um projeto para divulgar informações da saúde do trabalhador para os trabalhadores das UBSs.

Como resultado deste período, foi realizado um relatório de vivência na Vigilância em Saúde e as atividades desenvolvidas apresentadas em seminário.

O segundo ano da residência foi direcionado para as ações de enfrentamento da pandemia, considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância

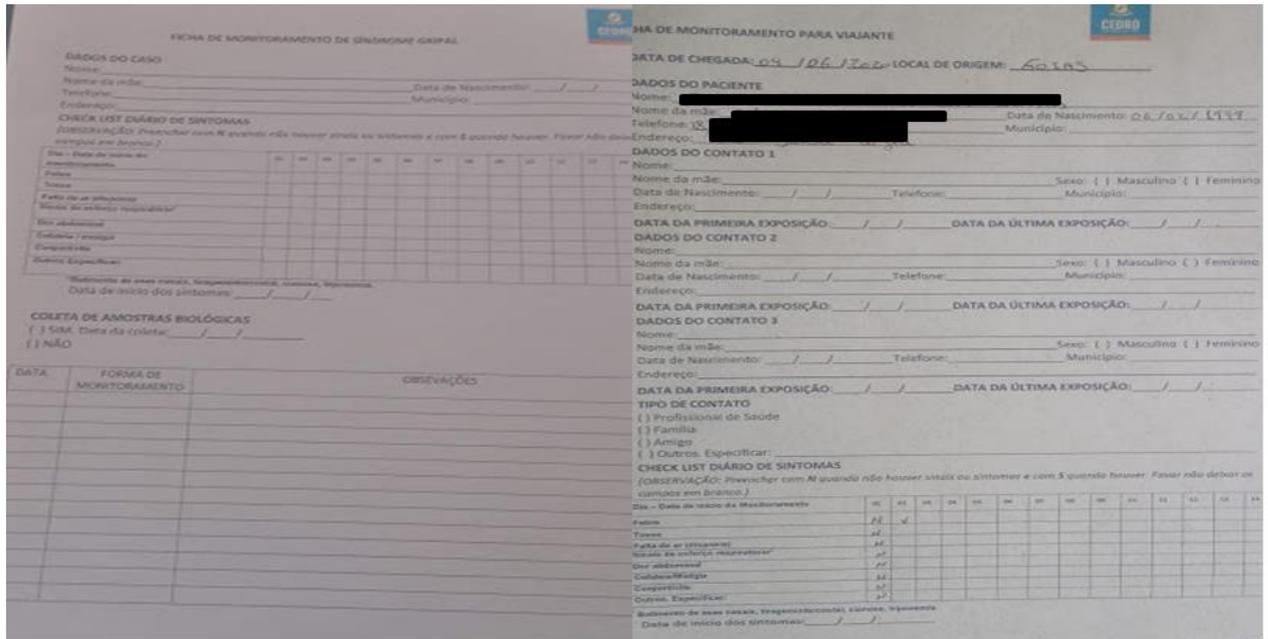
Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020 e considerando a Portaria nº 580, de 27 de março de 2020 que dispõe sobre a Ação Estratégica "O Brasil Conta Comigo - Residentes na área de Saúde", para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19).

Atendendo às necessidades de profissionais de saúde para a pandemia no interior do estado de Pernambuco, foram desempenhadas ações de monitoramento e vigilância no município de Cedro entre os meses de junho de 2020 a início de janeiro de 2021. A Secretaria do Estado de Pernambuco subdivide o Estado em 12 unidades administrativas denominadas de Gerências Regionais de Saúde (GERES).

A cidade do Cedro é coordenado e faz parte da VII GERES do estado e compõe uma das cidades do sertão pernambucano, com distância de 569 km para capital do Recife. A cidade é composta por cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo três na sede do município e duas na zona rural, uma única equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), um Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e uma Unidade Mista de Saúde.

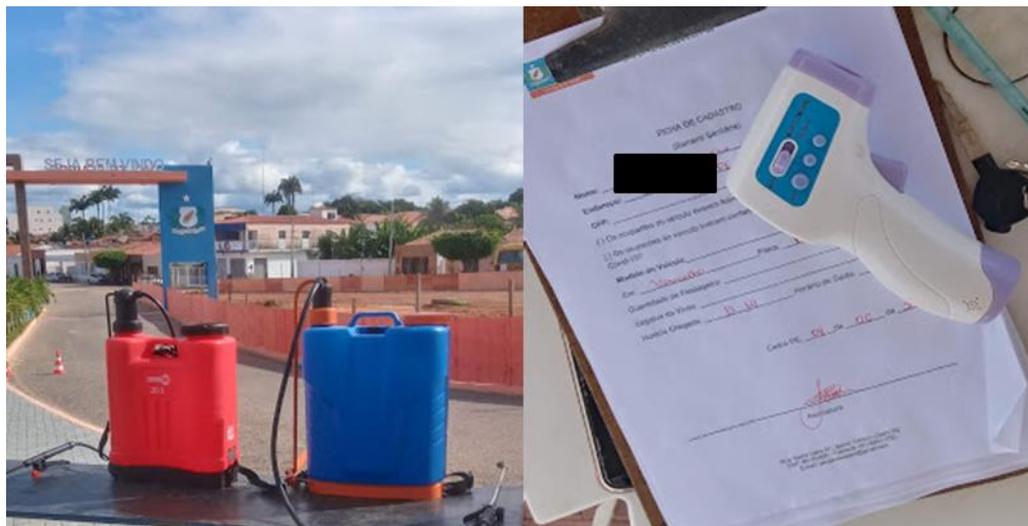
Inicialmente as atividades foram centralizadas em monitoramento (Figura 4) por telefone de pacientes com síndrome gripal que eram notificados no atendimento médico. Também era feito o monitoramento de viajantes que chegavam à cidade, barreiras sanitárias na entrada do município com aferição de temperatura corporal e preenchimento de ficha de monitoramento (Figura 5), além das medidas de contingenciamento em bares, restaurantes e comércio essenciais e não essenciais através de decretos municipais e estaduais.

Figura 4. Fichas de monitoramento para controle da COVID-19.



Fonte: Lima, 2021.

Figura 5. Barreira sanitária no município de Cedro, PE.

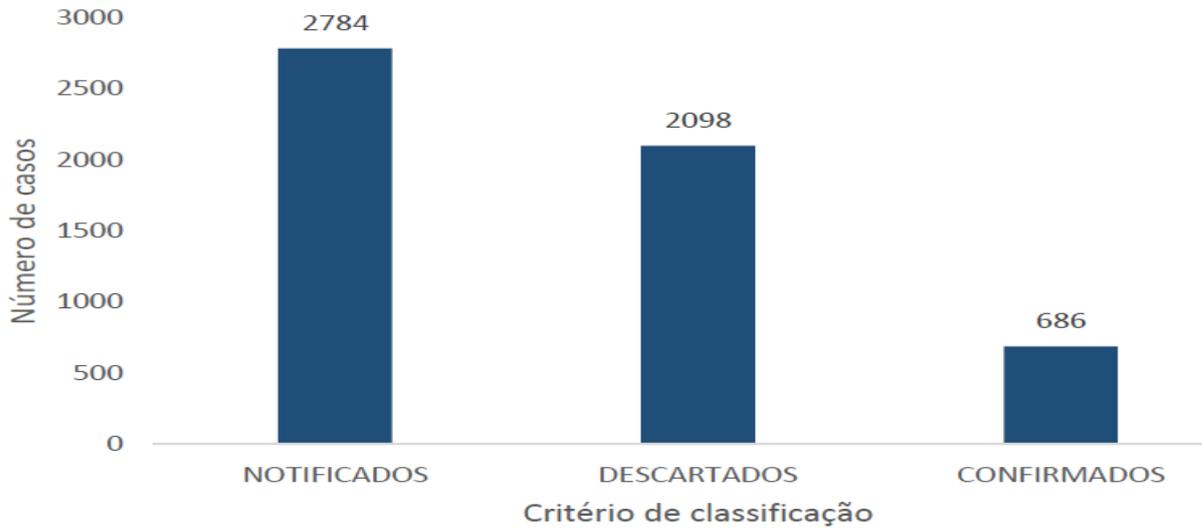


Fonte: Lima, 2021.

O primeiro caso de COVID-19 no município foi detectado no dia 18 de maio de 2020 e desde então, há o desenvolvimento de ações para conter a propagação do vírus e óbito. As medidas de contenção foram mais rígidas quando os casos aumentaram e mais flexíveis quando houve uma queda no número de casos por semana epidemiológica (SE).

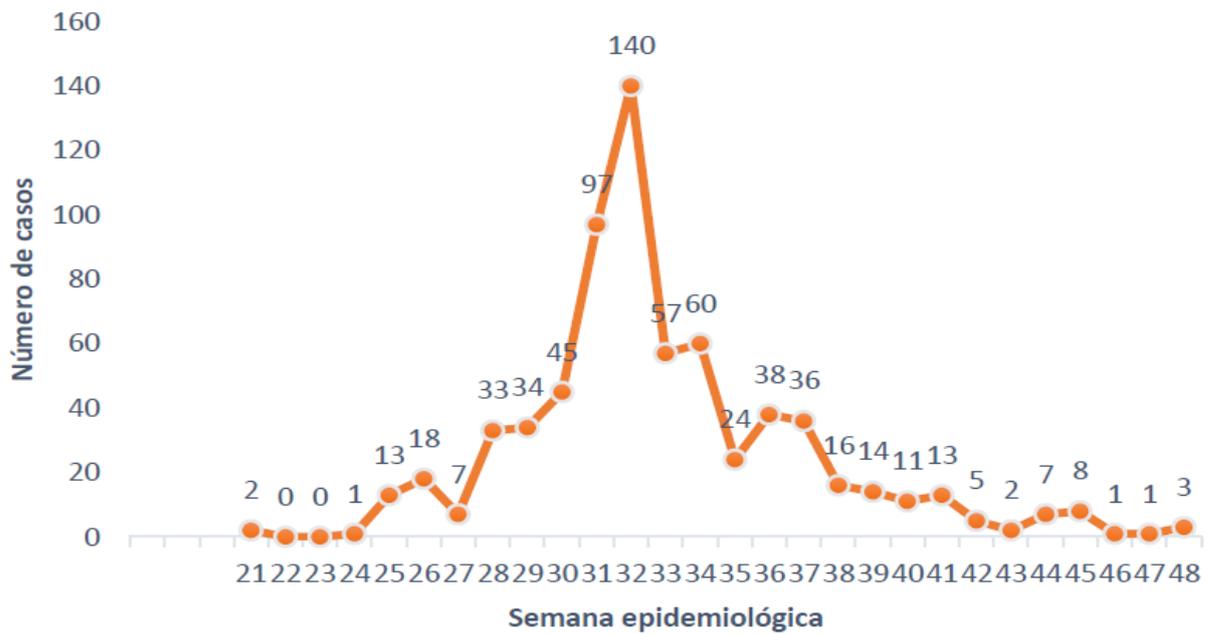
Até o dia 23 de dezembro foram notificados 3.842 casos com 710 confirmados, 3.126 descartados e 5 óbitos. Os gráficos de estudos epidemiológicos para perceber a gravidade e o avanço do vírus no município foram realizados até a SE 48 e divulgado no dia 02 de dezembro de 2020 (Figuras 6 a 9).

**Figura 6.** Número de casos notificados, confirmados e descartados de COVID-19 até a semana epidemiológica 48, Cedro, 2020.



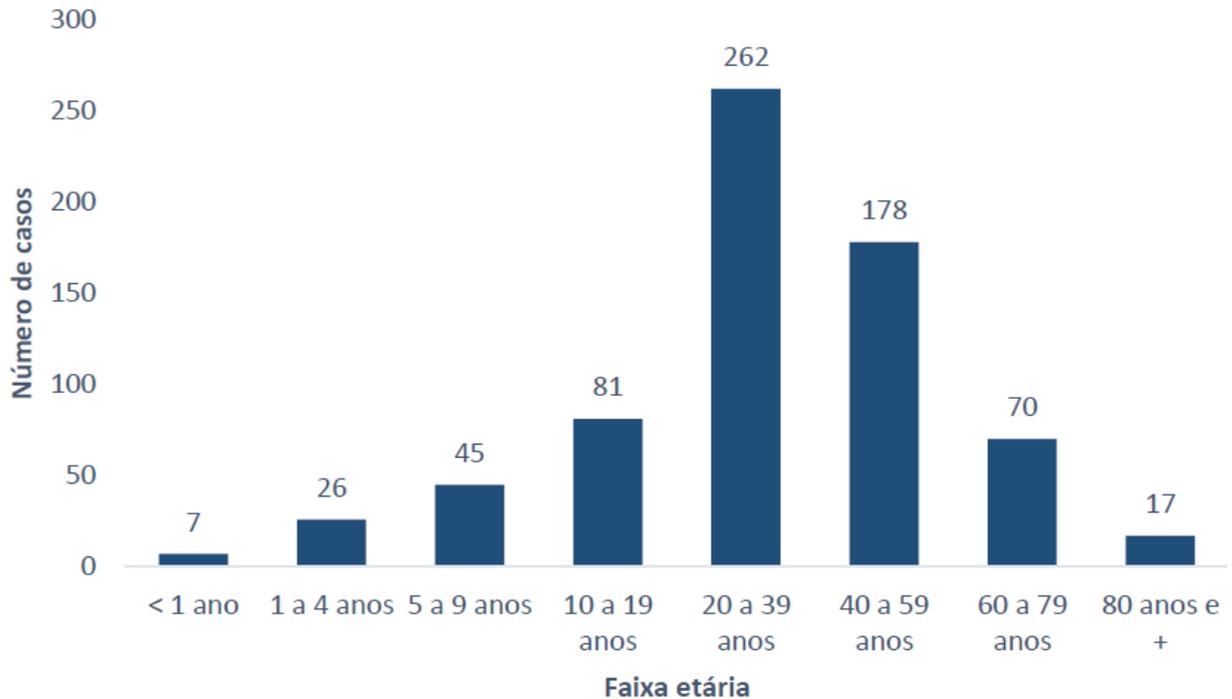
Fonte: Secretaria de Saúde do Cedro

**Figura 7.** Casos confirmados de COVID-19, segundo semana epidemiológica da SE 21 a 48, Cedro, 2020.



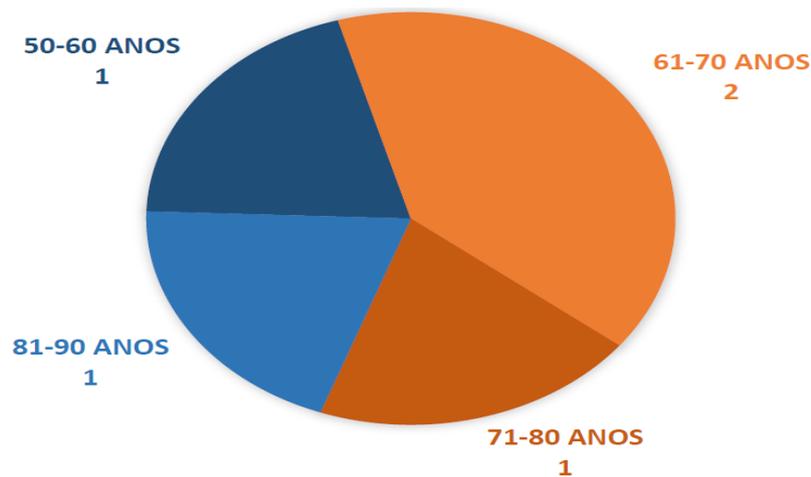
Fonte: Secretaria de Saúde do Cedro

**Figura 8.** Distribuição dos casos confirmados de COVID-19, segundo faixa etária, Cedro, 2020.



Fonte: Secretaria de Saúde do Cedro

**Figura 9.** Número de óbitos confirmados por faixa etária. Cedro, 2020.

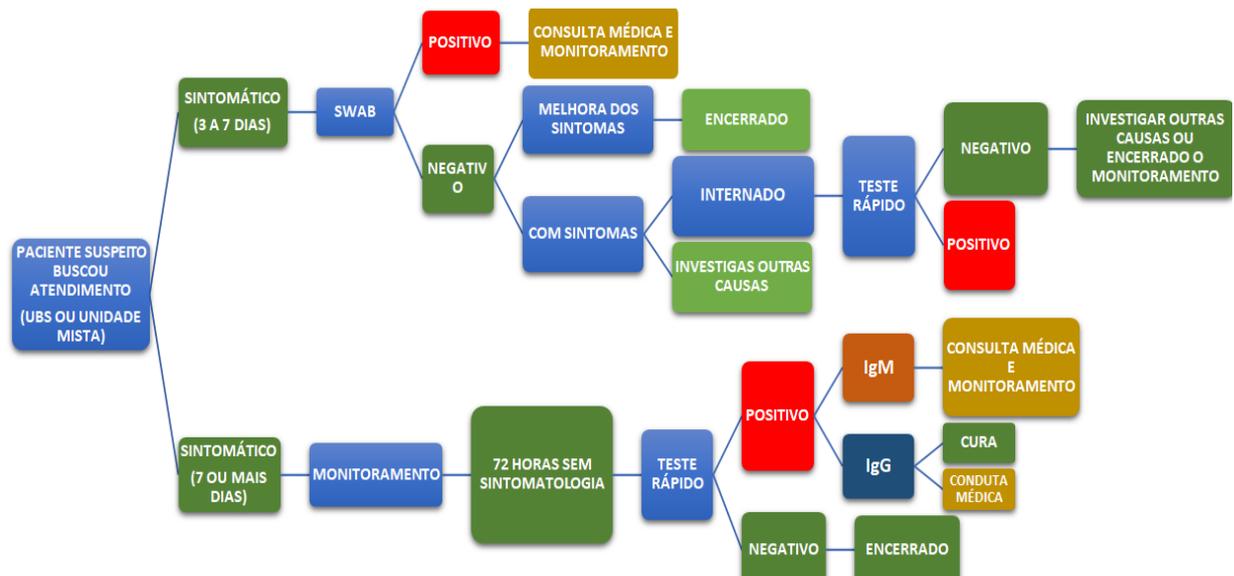


Fonte: Secretaria de Saúde do Cedro

As notificações são realizadas através de fichas impressas e no site do sistema ESUS-VE, os testes são realizados de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus, 2019 - Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda COVID-19, lançado em agosto de 2020 pelo Ministério da Saúde, que normatiza a realização das testagens para RT-PCR e teste rápido.

Os pacientes confirmados recebiam acolhimento da equipe de monitoramento, instruções quanto ao isolamento, assistência médica e realizavam-se os testes dos familiares intradomiciliar. O fluxograma (Figura 10) foi criado com a residente e com a equipe do comitê de crise do coronavírus, e só foi possível ser desenvolvido quando se percebeu a necessidade de critérios para a testagem.

**Figura 10.** Fluxograma de testes para COVID-19. Cedro, 2020.



Fonte: Secretaria de Saúde do Cedro

O preenchimento diário da planilha geral dos casos positivos de COVID-19 e da planilha de amostras enviadas para o teste de RT-PCR no LACEN-PE (Figura 11) era de responsabilidade da residente. Além disso, o residente era o profissional de saúde responsável para o envio das amostras de *swab* para os testes no LACEN-PE. O trabalho integrado da equipe era primordial para o funcionamento do fluxo de maneira adequada. O residente ainda dava apoio para a coordenação dessa equipe tanto laboratorial quanto administrativa. Isso proporcionou a cidade do Cedro ser um dos municípios que realizava mais testes para a COVID-19 na VII GERES do estado.



**Figura 12.** Minicurso sobre as principais zoonoses no município de Cedro, 2020.



Fonte: Lima, 2020.

**Figura 13.** Evento de promoção em saúde no outubro rosa, 2020.



Fonte: Lima, 2020.

### 3. CONCLUSÃO

A Residência em Medicina Veterinária Preventiva com ênfase em Saúde Pública é uma experiência única para o profissional veterinário, onde o trabalho multiprofissional é essencial para o desenvolvimento de ações de promoção em saúde, além de proporcionar maior visibilidade do médico veterinário como primordial na saúde pública e especializar este profissional para o mercado de trabalho.

**CAPÍTULO II - DIMENSIONAMENTO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO  
MUNICÍPIO DE CEDRO-PE**

## **DIMENSIONAMENTO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS DO MUNICÍPIO DE CEDRO-PE**

### **DIMENSIONING THE POPULATION OF DOGS AND CATS IN THE CITY OF CEDRO-PE**

#### **RESUMO**

Nas últimas décadas, o relacionamento do homem com os animais, principalmente cães e gatos, tem sido relevante para a sociedade. Esse trabalho teve como objetivo dimensionar a população canina e felina domiciliada do município de Cedro, estado de Pernambuco. A cidade possui 3.502 famílias cadastradas no sistema Cidade Saudável®, com 10.282 indivíduos e 5.634 animais, sendo 4.787 cães e gatos. Os cães corresponderam a 2.894 (51,4%), os gatos a 1.893 (33,6%) e 847 (15,0%) foram outros animais do total de cadastrados. O dimensionamento da população de animais para o município favorece o estudo para a implantação de políticas viáveis para campanhas de castração e divulgação de informações sobre zoonoses à população.

**Palavras-chave:** Políticas públicas. Zoonoses. Animais.

#### **ABSTRACT**

In the last decades, the relationship between man and animals, mainly dogs and cats, has been relevant to society. This work aimed to measure the canine and feline population domiciled in the municipality of Cedro, state of Pernambuco. The city has 3,502 families registered in the Healthy City® system, with 10,282 individuals and 5,634 animals, including 4,787 dogs and cats. Dogs corresponded to 2,894 (51.4%), cats to 1,893 (33.6%) and 847 (15.0%) were other animals of the total registered. The dimensioning of the animal population for the municipality favors the study for the implementation of viable policies for castration campaigns and dissemination of information about zoonoses to the population.

**Keywords:** Public policies. Zoonoses. Animals.

## **1. INTRODUÇÃO**

O vínculo do homem com outras espécies para predação e para a domesticação é relatado desde a pré-história, constituindo-se em um convívio de histórico milenar (GIUMELLI; SANTOS, 2016). Nas últimas décadas, o relacionamento do homem com os animais, principalmente dos cães e gatos, tem sido relevante tanto para companhia, quanto para a zooterapia, no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças e em tratamentos para depressão, estresse e ansiedade (BABÁ et al., 2013; CARDOSO et al., 2016).

A interação dos cães e gatos com os homens acarretam na transmissão de forma natural de inúmeras zoonoses (CATAPAN et al., 2015). A transmissão dessas doenças pode ser favorecida através do restrito acesso à informação da população de baixa renda, a falta de

conhecimento sobre a guarda responsável e o manejo inadequado do animal e do ambiente, (JUNQUEIRA; GALERA, 2019). O desequilíbrio ambiental que ocasiona as zoonoses ocorre, sobretudo com o aumento populacional dos animais, tornando-se insustentável os benefícios da relação homem-animal (CARDOSO et al., 2016).

Dimensionar a população de cães e gatos é imprescindível para garantir ações eficazes de saúde pública. A determinação demográfica dos animais demonstra-se útil para auxiliar no controle ambiental e sanitário de um dado local, além de incrementar leis e políticas públicas relacionadas aos animais (CRUZ; CARDOSO; MOUTINHO, 2019). Segundo o Ministério da Saúde (2016), as ações de controle e prevenção de zoonoses baseiam-se em populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto à saúde da população humana.

O planejamento em saúde de um município é fundamentado em dados com base territorial, a quantificação de cães e gatos domiciliados em uma cidade permite um delineamento efetivo de ações e serviços cujo objetivo seja cuidar da saúde única. Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo dimensionar a população canina e felina domiciliada do município de Cedro, estado de Pernambuco.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O município de Cedro compõe uma das cidades do sertão pernambucano, popularmente conhecida como “Capital do Milho”, possui uma área territorial de aproximadamente 148,746 km<sup>2</sup> e limita-se aos municípios de Serrita, Salgueiro e Jardim do estado do Ceará, com distância para capital do Recife de 569 km (IBGE, 2019). A população estimada da cidade é de 11.891 pessoas (IBGE, 2020). A cidade é composta por cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo três na sede do município e duas na zona rural.

Esse trabalho é do tipo descritivo e utilizou-se de dados do sistema do município: Cidade Saudável<sup>®</sup>, relativo ao ano de 2020, através das famílias cadastradas no sistema e que possuíam ou não cães e gatos na residência. A coleta de dados foi realizada com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde que atualizaram no sistema a quantidade de animais intradomiciliares durante as visitas de rotina.

As informações coletadas se basearam na quantidade de cães e gatos domiciliados e a localização dos animais por UBS os quais foram tabulados em planilhas do software Excel<sup>®</sup> e analisados com técnicas de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa de cães, gatos e outros animais e a localização por UBS, razão de cães e gatos por família e razão de cães em relação a gatos).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na coleta de dados foi possível verificar que o município de Cedro possui 3.502 famílias cadastradas no sistema com 10.282 indivíduos e 5.634 animais, desses 4.787 são cães e gatos. Os cães correspondem a 2.894 (51,4%), os gatos a 1.893 (33,6%) e 847 (15,0%) foram outros animais (aves, suínos e peixes) do total de cadastrados. A razão encontrada foi de 0,82 cães e 0,54 gatos por família.

A razão entre cães e gatos foi de 1,53 cães para cada gato, culturalmente a criação de cães é maior do que a criação de gatos, os trabalhos de Cruz, Cardoso e Moutinho (2019), Cardoso et al. (2016) e Catapan et al. (2015) condizem com a proporção de cães e gatos da pesquisa e é admissível inferir, também, a importância da guarda responsável, de campanhas de vacinação e castração para esses animais nesses trabalhos.

A Secretaria Estadual de Saúde do Pernambuco, até setembro de 2020, registrou dois (02) casos de raiva em animais no estado. O incentivo a palestras e a divulgação sobre as zoonoses precisa ser aprofundado, visto que a razão de indivíduos para animais na pesquisa foi de 0,55, ou seja, mais da metade da população possui pelo menos 1 animal. Em relação à quantidade de animais por família foi de 1,6, isso quer dizer que cada família possui em média 1 a 2 animais. O estudo de Alves et al. (2005) também condiz essas proporções em termo da quantidade de animais por domicílio.

A relação entre indivíduos e animais intradomiciliar é perceptível o que pode aumentar consideravelmente os casos de zoonoses, porém o estudo de Oliveira Neto (2018), infere que população desconhece os cuidados que devem ser tomados para evitar as zoonoses.

Em termo de território, as áreas com as Unidades Básicas de Saúde que concentravam mais animais eram as da zona urbana com 3365 (59,7%), destes 1717 (30,5%) eram cães, 1221 (21,7%) gatos e 427 (7,6 %) eram outros animais, na zona rural possuía 2269 (40,3%), entre 1177 (11,9%) eram cães, 672 (20,90 %) gatos e 420 (7,45 %) outros, do total de animais. Esses dados corroboram com a pesquisa de Junqueira e Galera (2019) em que tanto a média de cães quanto a de gatos resultou em uma diferença entre urbano e rural no teste de comparação entre médias.

### 4. CONCLUSÃO

O estudo verificou a quantidade de animais do município e a relação destes com os habitantes. Tanto a região urbana quanto a rural obtiveram uma maior população de cães no estudo. Sendo assim, o dimensionamento da população de animais para o município favorece o estudo para a implantação de políticas viáveis e exequíveis de posse responsável, controle

populacional com campanhas de castração e divulgação de informações sobre zoonoses à população.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Cecília Goi Porto et al. Dimensionamento da população de cães e gatos do interior do Estado de São Paulo. **Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 6, p. 891-897, dez. 2005.

BABÁ, Adriane Yumi; OBARA, Ana Tiyomi; SILVA, Eraldo Schunk. Levantamento do Conhecimento de Proprietários de Cães Domésticos Sobre Zoonoses. **Rev. de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Londrina, v. 14, n. 3, p. 251-258, out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121 p.

CARDOSO, Dulcilany Pereira et al. Perfil dos tutores de cão e gato no município de Bom Jesus-PI. **Pubvet**, Paraná, v. 10, n. 8, p. 580-635, ago. 2016.

CATAPAN, Dariane Cristina et al. Estimativa populacional e programa de esterilização cirúrgica de cães e gatos. **Acta Veterinária Brasileira**, Mossoró, v. 9, n. 3, p. 259-273, out. 2015.

CRUZ, Adrielle Spinelli; CARDOSO, Elizabeth Cruz; MOUTINHO, Flavio Fernando Batista. Caracterização da população canina e felina domiciliada do município de Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro. **Medicina Veterinária (UFRPE)**, Recife, v. 13, n. 3, p. 386-390, abr. 2019.

GIUMELLI, Raísa Duquia; SANTOS, Marciane Cleuri Pereira. Convivência com Animais de Estimação: Um Estudo Fenomenológico. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, v. 22, núm. 1, p. 49-58, jul. 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Pernambuco – Cedro**, 2019. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/cedro/panorama>>. Acesso em: 23 jan. 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População estimada: IBGE**, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2020, 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/cedro/panorama>>. Acesso em: 23 jan. 2021.

JUNQUEIRA, Ana Nira Nunes; GALERA, Paula Diniz. Characteristics of the population of dogs and cats in Brazil. **Acta Veterinaria Brasileira**, Mossoró, v. 13, n. 2, p. 77-86, 24 jun. 2019.

OLIVEIRA NETO, Rubens Ricardo de et al. Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. **Revista de Salud Pública**, Bogotá, v. 20, n. 2, p. 198-203, mar. 2018.